



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

ATA DE REUNIÃO Nº 00007/2026/SUEAC/SEMA

**Pauta da Reunião: 1ª- Aprovação da Ata da Terceira Reunião Ordinária 2ª
Apresentação das ações realizadas para Prevenção e Combate aos Incêndios
Florestais 3ª Informes da plenária .**

Aos trinta e um dias do mês de JULHO do ano de DOIS MIL E VINTE E CINCO, às 14h, realiza-se a quarta reunião ordinária de 2025 da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Mato Grosso CIEA-MT de forma híbrida via Google Meet, na sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA, no Plenário Cleverson Cabral . A reunião foi conduzida pela Superintendente de Educação Ambiental e Atendimento ao Cidadão, senhorita Juliana Menezes de Carvalho, com as devidas apresentações cada um dos membros se apresenta com o nome, a instituição a qual representa cita uma palavra de como está chegando. Feitas as apresentações, em seguida segue a apresentação da segunda pauta: As ações realizadas para Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais. Juliana explica o que aconteceu, para fazer essa ação em relação ao fogo, a prevenção dos incêndios florestais, a educação ambiental procurou a TNC, que é uma ONG, para apoiar na produção desses materiais. A TNC contratou uma agência chamada “O Mundo que Queremos” e elaborou essa campanha. A SEMA trabalhou em algumas das fases da campanha. A TNC trabalha com a população indígena lá no médio Araguaia, então eles têm interesse nessa população também. ATNC trouxe dos hábitos de mídia dos públicos que eles mapearam, produtores rurais, população urbana, população indígena e caminhoneiros. Essa campanha tem tom mais colaborativo e preventivo. Porque a própria política nacional do manejo integrado do fogo reconhece o uso tradicional do fogo. Então não é proibir completamente o fogo e demonizar esse elemento da natureza, mas ter essa orientação de que ele não pode ser usado indiscriminadamente a qualquer momento. Tem que ter muita responsabilidade. Caminho da prevenção. União de todos em Mato Grosso contra os incêndios. O cuidado que protege todo mundo, as alternativas existem principalmente em relação à gestão dos resíduos e ao manejo do solo. O período proibitivo do fogo vai até 30 de novembro no Cerrado e na Amazônia e 31 de dezembro no Pantanal.

Então, nenhuma queima pode ser realizada na zona rural em Mato Grosso, mesmo se tiver autorização. As autorizações só são válidas fora do período proibitivo e na zona urbana é sempre proibido o ano todo. A prof. Simone comenta sobre o fogo nas estradas, de evitar jogar teco de cigarro. Luciana Egewarth questiona como foi feita a contratação. Juliana esclarece: A TNC, tem um acordo de cooperação técnica com a SEMA e ela contratou uma agência para elaborar e executar a campanha. A SEMA, através da SUEAC elaborou o conteúdo que virou um folder impresso e um cartaz. O cartaz tem menos informações do que esse folder. O material foi distribuído no entorno de todas as unidades de conservação estaduais, e além disso foram definidas algumas prioridades principalmente na Baixada Cuiabana. A SUEAC distribuiu as equipes e foi pessoalmente visitar essas comunidades rurais no entorno do Parque Encontro das Águas. Transpantaneira e Porto Cercado em Poconé, em torno do morro de Santo Antônio em Santo Antônio e na região de Chapada 251, a APA Chapada e o monumento o Centro Geodésico. A SUEAC fez esse trabalho pessoalmente, nessas comunidades em unidade de conservação. Os gerentes das unidades

Classif. documental: 010



SEMA ATA202600007A



Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

de Conservação receberam o material e eles vão fazer essa distribuição. Os cartazes em lojas agropecuárias, posto de gasolina, mercearia, marmitarias, tudo que está no entorno dessas Unidades de Conservação e que tem circulação de pessoas e a entrega do folder nas mãos dos proprietários e comunidades. Luciana reforça o desafio que é uma campanha corpo a corpo, é extremamente necessária essa pesquisa, porque às vezes o que a gente julga que é o melhor meio de comunicação ou a melhor apresentação, não é o que o público tem acesso. Juliana passa a palavra para a comissão caso queira acrescentar algo, e passa a palavra para Karine Faleiros e depois para Karine Duarte para falarem sobre como foi a ação. Karine relata: Participei de duas viagens, em torno da Transpantaneira e da Chapada, conversamos muito com as comunidades, fomos nos comércios locais, lojas agropecuárias, posto de gasolina e notamos nas comunidades, eles sentem falta disso dessa aproximação do diálogo embora é uma coisa que as pessoas que moram no local, já sabem que não pode colocar fogo. Gostaram da nossa preocupação não só com o meio ambiente do fogo, dos incêndios, mas também com eles, com a propriedade deles, com a família deles, por conta do que um incêndio pode provocar. Ela deu a sugestão sobre o material, da próxima campanha colocar um vídeo, curto para mostrar para eles, pois acabou o material, e foi mostrado o vídeo, que eles acharam interessante, chamaram, as crianças, os filhos para assistir também o vídeo. Luciana Egewarth sugere também colocar vídeo em QR code no material.

A Superintendente continua, os vídeos estão sendo distribuído via WhatsApp podemos mandar para vocês também distribuírem nas redes e contatos de todos a superintendente observa sobre o importante papel da CIEA no que se refere ao controle social de poderem participar da construção de novas ações para as demandas acima explanadas. A membro Inês Mesquita diz ter prestado a atenção em tudo e dá uma sugestão de que é necessário um volume maior talvez parcerias com o Batalhão Emergencial que estão andando para todo lado são nossos parceiros também que podem contribuir na distribuição do material onde precisamos chegar com mais forças. Inês salienta o urbano é problema, mas conseguimos acessar com campanhas educativas através das mídias pagas. Agora a zona rural é ainda mais difícil para que chegue campanhas realmente educativas. Juliana concorda e observa que os gerentes dos parques estão fazendo a distribuição do material nas áreas das Unidades de Conservação e entornos. A Membro Inês elogia que maravilha. Professora Simone acrescenta que tem 19 campus no interior e que podem ser parceiros nessa ação através das reitorias. Juliana observa que as primeiras triagens de material já foram todos distribuídos, mas esses grupos de apoio sugeridos podem contribuir ela mesma vê a possibilidade de mais um número de impressão. E os materiais digitais podem ser colocados no logo da IFMT. A professora Simone concorda em colocar a logo do IFMT e distribuir os materiais para os campi. Juliana acrescenta que vai conversar com a TNC e dar um retorno sobre o material. Juliana pergunta se alguém ficou com dúvidas, se tem perguntas, se quer acrescentar algo. Passa a palavra para professora Alessandra Morini. Que conta que a UNEMAT é parceira em um projeto que tem como coordenação o Professor José Ricardo do IFMT. O título do projeto é mobilização para Prevenção de Incêndios do Pantanal Estação Ecológica de Taiaíã, que é uma estação ecológica federal. Contribui para a implementação do plano de



Assinado com senha por ODILA WEIPPERT - 23/01/2026 às 16:45:24 e JULIANA MENEZES DE CARVALHO - 23/01/2026 às 16:48:27.

+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.

Documento Nº: 33829486-9016 - consulta à autenticidade em

<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=33829486-9016>



SEMA/ATA202600007A



Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

manejo integrado do fogo da Estação Ecológica de Taiamã para enfrentamento aos incêndios na unidade de conservação e área de amortecimento com a participação de grupos sociais e das instituições governamentais, no intuito de desenvolver ações de enfrentamento aos incêndios na estação ecológica de Taiamã e no corredor do rio Paraguai, entre Cáceres, e Taiamã. E também apoiar a formação das brigadas de prevenção aos incêndios, elaboração de um sistema de alerta que une a comunidade, os gestores da estação ecológica de Taiamã para que as informações em relação aos focos de incêndios formem uma rede de mobilização, constituída para diminuir o tempo de resposta a episódios que possam vir a acontecer. A saúde é importantíssima nesse processo cita a membro Suzi da SES. A sra Suzi prossegue a partir desse ano a saúde faz parte da sala de situação central do Corpo de Bombeiros, que era um grupo que não participava anos anteriores e a gente até questionava o porquê. A questão de saúde permeia todas as áreas, mais efetivamente o programa de Desastre aqui em Mato Grosso e está sendo finalizado o plano de contingência para período de estiagem e incêndios, que são ações que vão ser desenvolvidas pelas áreas técnicas da SES frente a essa demanda. A membro Suzi continua explicando que em setembro nós vamos estar fazendo um webinar para tratar da estiagem e incêndios florestais. O evento está sendo organizado junto com a Escola de Saúde e a intenção é trazer as secretarias externas para estarem participando, como SEMA, Bombeiros, Defesa Civil, FUNAI, trazendo a questão da saúde indígena para nosso diálogo que ano passado as indígenas foram atingidas de uma forma absurda. Já há um diálogo que já vem acontecendo a convidamos ao FUNAI para participar, com uma palestra. Então entra a nota técnica sobre água, monitoramento das doenças das arboviroses, porque ano passado essa temática até meio que foi ofuscada pelo aumento dos casos de chicungunha, a questão da seca, de você não ter um aumento de intermitência, o que leva a acumular bastante água. Acumulando bastante água, você aumenta criadouro. Aumentando o criadouro, corre o risco de uma disseminação maior de arboviroses mesmo no período de seca. Então, são algumas análises que estamos fazendo e agora a gente quer trazer para o público, para os municípios, quais são as ações que a gente está planejando fazer nesse período, né. É uma temática ainda muito embrionária aqui na SES, mas nós estamos avançando. Suzi irá convidar membros da CIEA para participarem do webinar. Juliana explica que a SEMA está trabalhando para ampliar e disponibilizar o monitoramento da qualidade do ar, em fase final de ajustes e distribuição dos aparelhos pelo estado de Mato Grosso e sugere que os técnicos da Sema apresentem os sistemas para os membros do colegiado. Ela lembra que durante a construção do nosso programa de educação ambiental, essa preocupação de ter mais ações para que a sociedade possa acompanhar esses monitoramentos de água, ar, e saneamento básico, foi esteve bastante presente. Então, do que for competência da SEMA, esse tipo de monitoramento, a Sema trará essa explicação, para que os membros ajudem a replicar essa informação e a estimular esse controle social, nós vamos fazer. O Membro Rodrigo segue com a palavra, começando algumas campanhas, principalmente parcerias, com o Corpo de Bombeiros, a em especial aqui em Cuiabá, aqui em Várzea Grande, onde eu trabalho. Temos parceria já 4 anos, de concurso de produção de textos, abrangendo desde as unidades do primeiro ano até os anos finais. E tanto no interior de Mato Grosso como também na região





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

metropolitana, é feito esse trabalho preventivo nas unidades escolares, desde pequeninhos, os professores fazendo, a vamos juntamente aos parques também, Parque Bernec, principalmente aqui em Várzea Grande, fazendo doação de mudas e fortalecendo ensino. Procura-se evitar nesse período expor as crianças alunos a baixa umidade do ar. Também trabalha em parceria com a saúde, com o PSE também sobre a proliferação dos mosquitos transmissores de doenças. Suzi acrescenta também, tem essa questão de doenças relacionadas a fumaça. Ricardo acrescenta que é desafiador trabalhar com distribuição do material para as unidades trabalharem esses temas e se coloca à disposição para contribuir com a distribuição do material elaborado pela Sema. A superintendente agradece o membro Ricardo, e se compromete enviar para todos o material. A membro Suzi complementa que estão emitindo alertas para diversas áreas, para empregadores, para escolas, para o setor de saúde, para a população, enfim e que veio um questionamento da Defesa Civil se não iria pedir para suspender as aulas. Ela esclarece que a decisão de suspender aulas é da Seduc. Em uma pesquisa, a representante da SES encontrou que alguns anos atrás em que a SEDUC se manifestou oficialmente referente ao período de baixa umidade e sugerindo que não fosse suspensão as aulas, mas para não deixar as crianças correrem muito, aumentar a hidratação e trabalhar os ensinamentos sobre a baixa umidade do ar em período de seca. Sugerindo a escola acaba sendo também uma ferramenta de acolhimento para esses alunos e para os professores e a comunidade escolar como um todo. Ficou encaminhado que a SEMA vai compartilhar os materiais que a TNC está fazendo, a Suzi vai compartilhar informações sobre o webinar. Ricardo também vai compartilhar os materiais que ele trabalha na escola com o grupo. A presidente continua sugerindo que as outras instituições podem, pelo menos no caso da SEMA, compartilhar esse material com suas redes, com as suas bases. A membro Inês M Oliveira Alves ressalta o trabalho da Assembleia através da Comissão de Meio Ambiente, em uma ação que vem de 3 anos para desde a época mais crítica de 2022.

Informes da Plenária.

A superintendente comunica os andamentos de alguns instrumentos da nossa política: O programa de educação ambiental está em fase de redação para ser submetido à CIEA. A minuta do regimento interno, foi enviada para a Kálita e para o Márcio do Consema eles já fizeram as considerações e a proposta é apresentar o consolidado nas próximas reuniões. É necessário cumprir essas etapas para que o colegiado esteja em pleno funcionamento. Juliana, enquanto representante da ABEMA no Comitê Assessor da Política Nacional de Educação Ambiental informou que participou do Congresso de Educação Ambiental em Manaus, onde participou de uma reunião do colegiado. Na ocasião, um dos destaques foi a discussão sobre o “Balanço Ético Global”, uma proposta de escuta das comunidades especialmente de jovens sobre a crise climática, por meio da produção de manifestações artísticas (poesias, desenhos, cartas, músicas, vídeos etc.). Durante o evento, foi anunciada a intenção de criar um pavilhão temático sobre o Balanço Ético na COP 30, localizado em área de grande circulação das lideranças nacionais e internacionais. A proposta visa gerar reflexão e até constrangimento ético, segundo palavras da Ministra





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Marina Silva, por meio da expressão sensível dessas vozes frequentemente marginalizadas nos espaços de decisão. Na próxima semana, uma das oficinas do Balanço Ético poderá ocorrer durante a Conferência Infantojuvenil. O material reunido será consolidado em um relatório global sobre os dilemas morais e civilizatórios da emergência climática. A representante propôs que a CIEA/MT realize uma oficina autogestionada até a metade de setembro, como contribuição ao Balanço Ético Global. A atividade deverá contar com pelo menos 20 participantes (máximo de 30) e resultará em uma resposta coletiva a uma das perguntas orientadoras do processo, abordando temas como negacionismo climático, justiça intergeracional, valores culturais, transição energética e engajamento ético. A superintendente sugeriu que o produto final, mesmo que simples, seja representativo — podendo ser uma carta, relatório ou outro formato expressivo. A condução da oficina será baseada em metodologia já disponibilizada pelos organizadores, adaptável ao formato online. A membro Luciana manifestou interesse em compreender melhor as possibilidades de contribuição, especialmente diante dos desafios do formato remoto. Dirce e Daeli já manifestaram apoio à proposta. Foi sugerido o pré-agendamento da oficina para o final de agosto, com possibilidade de ampliação do convite a outros setores da SEMA e instituições parceiras, caso não se atinja o quórum mínimo dentro da própria CIEA. O objetivo é garantir a participação de Mato Grosso neste espaço internacional de escuta ética sobre a crise climá

Encerra-se com as seguintes participação :

Participantes: SEMA - Juliana Menezes de Carvalho
SEMA- Odila Weippert
FAMATO -Tatiana Monteiro
Daieli Santana Dias – AMM
IFMT - Simone Raquel Silva
SEDEC - Polyana Da Costa Santos
SECITECI - Albéria Cavalcanti De Albuquerque
CBH Jocelita Giordani Tozzi .
UNEMAT - Alessandra Aparecida Elzanna Tavares Morini
UNEMAT - Josue Ribeiro da Silva Nunes
SES - Suzi Monte da Cruz - SES;
FIEMT - Kálita dos Santos
SEMA - Karinne Modesto Faleiros
SEMA - Karine Arruda Duarte
SETASC - Luisa Dravetz de Paula Cortes.
Cuiabá 20 de Julho de 2025

Cuiabá/MT, 23 de janeiro de 2026

ODILA WEIPPERT



SEMA ATA 202600007A



Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

ODILA WEIPPERT

TECNICO DESENV ECO SOC L 10177/14

SUPERINTENDENCIA DE EDUCACAO AMBIENTAL E ATENDIMENTO AO CIDADAO

JULIANA MENEZES DE CARVALHO

SUPERINTENDENTE

SUPERINTENDENCIA DE EDUCACAO AMBIENTAL E ATENDIMENTO AO CIDADAO



Assinado com senha por ODILA WEIPPERT - 23/01/2026 às 16:45:24 e JULIANA MENEZES DE CARVALHO - 23/01/2026 às 16:48:27.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 33829486-9016 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=33829486-9016>



SEMA/ATA202600007A